

POR QUE ESTA FACULDADE?

Data: 19/07/1979 – Ocasão: Evento Educação – Local: Faculdade Sathya Sai, Brindhavan

Sathyam (Verdade) é para ser adorada e seguida. É a meta mais elevada a ser conquistada por meio do *sadhana*¹. Assim também é *Shantham* (paz e equanimidade). A Verdade, o Princípio da Verdade, é imanente em cada ser. Sabendo disso, o buscador espiritual ou o estudante deve ser carinhoso e amigável com cada ser vivo. Essa é a mensagem das escrituras de todas as terras.

Quando examinamos a vida e o comportamento dos animais, rotulados de “inferiores”, podemos aprender muitas lições para nosso próprio aperfeiçoamento. O elefante, a vaca e os cervos não prejudicam, ferem ou comem outros animais. Vivem de folhas, capim ou grãos. Levam uma vida *sátivica* (pura). Por esse motivo, recebem reverência e veneração do homem. Por outro lado, o tigre, o leopardo e o lobo têm naturezas cruéis; machucam os outros animais; comem os animais que matam. Como consequência, o homem está sempre tentando manter esses animais *rajásicos*² a distância.

O homem orgulha-se de ser a obra-prima da criação. É um caso de rara boa sorte ter nascido como um animal humano. Todos nós concordamos com essa afirmação. O seu papel é realmente santo, sublime e beneficente. Como pode, então, a crueldade, o ódio e a violência poluírem seu coração, que é o centro de compaixão, amor, justiça e equanimidade? Como ele desceu das alturas *sátivicas* da Divindade para as profundezas das qualidades *rajásicas* da ingratidão, vingança e vandalismo?

Os estudantes são encarnações do amor puro.

Imaginem o terror provocado entre o gado, quando um tigre, leopardo ou lobo entram em seu curral! Eles se debatem em pânico e passam por um terror espantoso, até que são abatidos e devorados. Igualmente, as características *rajásicas* do caráter gostam de destruir as virtudes *sátivicas* no homem.

Alunos! Vocês são encarnações do amor puro. O coração do homem deve ser saturado com sentimentos puros, impulsos limpos e motivação altruísta para servir os seres vivos. Nesta fase de suas vidas, não mergulhem em ódio, crueldade e outras qualidades ruins. Atualmente, os rapazes e moças da idade de vocês vivem sem consciência do sofrimento dos outros. Vocês estão, pode-se dizer, cegos e surdos. Quando um homem em sofrimento está diante de um homem cego e bate no próprio peito, este permanece impassível, pois não pode compreender a tragédia. Quando alguém, em angústia, conta sua história e pede ajuda, o surdo não é afetado em nada. Quando vocês veem o sofrimento dos outros, ouvem os seus lamentos e, ainda assim, permanecem insensíveis e indiferentes, podem ser justificadamente chamados de surdos e cegos. Frequentemente, vocês causam aos outros danos físicos ou sofrimentos mentais. Regozijam-se com a humilhação ou exploração que lhes causam. Deleitam-se com métodos depreciativos para insultar os outros. Como os seus corações estão cheios de desejos inferiores, não reagem quando os corações dos outros clamam por amizade. Para corrigir esse lamentável estado de coisas, devem purificar e polir o coração até que ele se torne um espelho claro. Um espelho reflete tudo o que está diante dele – a miséria, a pobreza, o desamparo. Mas se o espelho estiver coberto por grossas camadas de pó do ego, não poderá refletir a tristeza aspirando por alívio. Quando o coração estiver limpo e claro, receberá as impressões corretas das lutas de seus pais, dos problemas da sociedade e dos anseios que afligem o país.

Os estudantes estão multiplicando os seus problemas

Mas considerem com que os estudantes estão contribuindo hoje. Em vez de resolver os problemas, estão multiplicando-os. Longe de atenuar o sofrimento, estão aumentando-o. Eles próprios se tornaram fontes de ansiedade. Estão ficando cegos para o sacrifício de seus pais em educá-los e das esperanças que depositavam neles, bem como na sociedade e nos corações daqueles que fazem planos para o progresso e a prosperidade do país. Muitos que vieram a esta faculdade estão cegos para o propósito pelo qual a faculdade foi criada, qual seja, moldar gerações de estudantes com ideais santos e corações puros, cheios de amor.

1 Disciplina espiritual.

2 Passional, agressivo, ativo. Relativo a *rajas*, um dos três *gunas*, as qualidades básicas inerentes a toda a criação – *tamas*, *rajas* e *satva*.

Em nome da educação, gastam o seu tempo lendo trivialidades, escrevendo coisas inúteis e aceitando experiências de segunda mão. Não procuram ter, por si mesmos, de primeira mão, experiências elevadas. A física, química ou matemática que aprendem na faculdade não tem utilidade prática no que concerne às suas atividades do dia a dia. No laboratório, vocês aprendem que o oxigênio e hidrogênio juntos constituem a água. Mas, quando estão com sede durante o almoço em casa, não podem reunir os dois elementos e beber o resultado. Vocês têm de beber a água tal como elaborada pelas forças naturais. Para viver os seus anos em paz e harmonia, devem desenvolver o senso comum e dominar os conhecimentos gerais. Debruçar-se sobre os livros ou decorar fórmulas não ajudará.

A educação deve ensinar qual é o objetivo da vida

Trata-se de tolice acreditar que vocês devem ser “educados” para conseguir empregos. Atualmente, a educação é orientada para o emprego, para garantir um estilo de vida e não para viver uma vida. A educação deve ensinar a uma pessoa o que a vida é, e qual seu objetivo. Deve purificar o coração e clarear a visão. Deve evitar a poluição da mão, do coração e da cabeça com hábitos prejudiciais ao indivíduo, à sociedade e à nação. Deve promover as virtudes e elevar os padrões morais e espirituais do aluno.

Em tempos passados, as universidades eram citadas como “casas de humildade”, uma vez que humildade era a característica de uma pessoa educada. O orgulho é a raiz da agressividade, é a natureza de animais selvagens. Mas a marca do homem é a humildade na presença dos mais velhos, dos professores e dos pais. Há um antigo ditado que diz: “A educação transmite humildade, a humildade assegura credibilidade; a credibilidade traz riqueza, a riqueza induz à caridade; a caridade confere paz e alegria agora e no futuro”. Atualmente, todas as instituições educacionais enfatizam a necessidade de riquezas. “Torne-se rico por meios fáceis e rápidos”, esse é o slogan. Nenhum esforço é despendido para inculcar humildade e reverência, pois eles são adquiridos somente pela disciplina. Sem disciplina e autocontrole, o homem reduz-se a um animal selvagem. O estômago não é o principal órgão do homem.

Os jovens não querem empregos que requerem trabalho duro

Os jovens de hoje anseiam por um tipo de emprego que demande o mínimo de esforço. Querem tarefas que possam executar sentados confortavelmente em uma sala com ar-condicionado, assinando documentos nos locais indicados. Entregam-se aos prazeres sensuais e exibem-se egoisticamente em camisas engomadas e tarefas agradáveis. Esquivam-se de empregos que exigem esforço físico. Apenas os mais preguiçosos preferirão as tarefas mencionadas; os outros apreciarão e terão prazer no trabalho árduo que coloca à prova os seus poderes físicos, mentais e intelectuais. Os *Gurukulas*³ (eremitérios) dos antigos deram em abundância essas oportunidades educacionais para os seus alunos.

O homem não vive somente para comer. É tolice concentrar-se em comer e beber. Considerem quantos milhões estão lutando para manter-se num padrão de vida muito mais simples do que o de vocês. Aceitem-nos e dediquem-se a melhorar as condições de vida deles. Familiarizem-se com as escrituras das grandes religiões, para que vocês possam transmitir as suas lições de paz, harmonia e alegria para aqueles que delas necessitam mais urgentemente.

Hoje, os alunos estão negligenciando o propósito da educação. Pensam que passar de ano é a finalidade máxima dos quatro ou cinco anos de vida universitária. Como obter boas notas por meios fraudulentos, se os meios legítimos estão além de seu alcance – essa é a principal preocupação. Copiar de livros ou de tiras de papel, ou entrar na sala de exames com lembretes escritos nas palmas das mãos – essas práticas inadequadas tornaram-se excessivas. Desde muito jovens, seguem por caminhos desonestos e orgulham-se de sua degradação.

Vocês devem reconhecer a peculiaridade desta faculdade, que a diferencia de muitas outras. Não desejamos acrescentar mais uma na lista de faculdades que estão degradando a juventude. Aqui, os currículos estabelecidos pela Universidade são ensinados, e vocês são treinados para se apresentarem e passarem nos exames realizados pela Universidade, que os habilita nos graus conferidos. Mas esse não é considerado o principal objetivo da faculdade.

³ Literalmente, a casa do *Guru*. Escola com características de internato, onde os alunos e o *Guru* viviam por longo tempo na mesma casa. Os estudantes aprendiam com o *Guru* e também o ajudavam em sua vida cotidiana, realizando tarefas mundanas tais como limpar a casa, lavar roupas, cozinhar etc.

A Faculdade Sai prepara o jovem para ser líder no futuro

O verdadeiro objetivo da faculdade é prepará-los para o papel de futuros líderes da Índia, como encarnações da Verdade, Justiça, Paz e Amor. Vocês devem florescer como verdadeiros representantes da cultura indiana, espalhando tolerância, caridade e fraternidade por todo o mundo. Visto que são encorajados e preparados para a obtenção de um grau acadêmico, os seus pais os enviaram aqui. Mas tentamos inculcar em vocês qualidades que a maioria das outras faculdades ignora, ou seja, a reverência para com os mais velhos e os pais, bem como a humildade. Desencorajamos o desejo de exibição, de ferir ou de humilhar os outros e a complacência com os prazeres sensuais inferiores.

Vocês devem ter lido na “Bhagavatha”⁴ que Yashodha⁵ foi abordada pela *gopis* (vaqueiras), com queixas a respeito de Krishna. Ela planejava puni-lo; ofereceu-lhe manteiga com uma das mãos, para persuadi-lo a chegar perto dela, mas também, com a outra mão, segurava uma vareta escondida em suas costas. Krishna aproxima-se, atraído pela manteiga, mas é corrigido pela ameaça da vareta. Vocês vieram atraídos pela oportunidade de obter um grau acadêmico, mas são submetidos à vida disciplinada no albergue. A vocês são ensinadas as escrituras sagradas de todas as religiões. São estimulados a seguir indubitáveis ideais espirituais elevados.

Quando o paciente está relutante em tomar o medicamento, o médico não pode deixá-lo sozinho. O paciente pode até evitar o médico, mas como é bem-intencionado, deve dar boas vindas ao médico e tomar o medicamento. Não é apenas para o bem da pessoa que está doente. Se for curada, seus pais, amigos e parentes vão beneficiar-se; a sociedade beneficiar-se-á, a nação assegurar-se-á de que tem um cidadão disciplinado, obediente e dedicado. Enquanto outras faculdades consideram justificada a sua existência ao ensinar o seu currículo, esta faculdade considera o desenvolvimento da autossuficiência, autoconfiança, autossacrifício e autoconhecimento como a base do currículo.

O idioma⁶ de ensino usado na Faculdade Sai é a disciplina

Há muita controvérsia sobre o primeiro idioma, o segundo idioma, o terceiro idioma e o idioma usado nas escolas para ensinar. Nesta faculdade, o idioma de ensino é a disciplina. O primeiro, o segundo e o terceiro idiomas são o amor, o serviço e o *sadhana* (disciplina espiritual). Fala-se muito também sobre o progresso – ajudar o progresso, medir o progresso, conquistar o progresso etc. Nós realmente progredimos em garantir a paz mental, em viver harmoniosamente em conjunto e na eliminação da ignorância dos valores mais elevados? Não. Estamos apenas decaindo progressivamente do nível humano para o selvagem.

Valorizamos os edifícios com muitos andares como um sinal de progresso. As pessoas passam seu tempo nas salas com ar-condicionado, respirando sua própria respiração repetidamente e, assim, poluindo-se. Seus pés nunca tocam o chão. A luz solar raramente aquece sua pele. Botas para os pés, calças para as pernas, casaco para o tórax e para as costas, chapéu na cabeça e uma gravata apertada em volta do pescoço! Essa é a lamentável situação.

Os governantes britânicos precisavam de secretários e administradores que pudessem ser treinados para serem dóceis e dedicados. Conceberam um sistema de educação capaz de produzir pessoas que fizessem esses trabalhos para eles. Ainda hoje, continuamos sob a influência desse sistema orientado para o emprego e, por isso, temos, na Índia, milhares de pessoas “educadas” que precisam desesperadamente de “empregos”.

Os alunos deveriam se apoiar em seus próprios pés

4 “Bhagavata Purana” (também conhecida como “Śrīmad Bhāgavatam”, ou simplesmente *Bhāgavatam*) é um dos textos purânicos da literatura sânscrita indiana e significa, na tradução do sânscrito, “o livro de Deus”. Seu foco principal é o processo de *bhakti yoga* (devoção amorosa pelo Supremo Senhor) no qual Krishna é compreendido como o Deus Supremo que tudo contém, o Deus de todos os deuses (*Svayam Bhagavan*).

5 Mãe de criação do Senhor Krishna.

6 O idioma oficial da Índia é o híndi e mais 21 idiomas regionais além do inglês. O idioma de ensino oscila entre o inglês, o híndi e o respectivo idioma oficial do estado. As escolas privadas, habitualmente, preferem o inglês ou o híndi, enquanto as públicas preferem o híndi e o idioma oficial do estado. Contudo, há algumas exceções como no caso do estado de Andhra Pradesh onde é usado o inglês ou o télugo (idioma oficial do estado).

Os alunos de nossa faculdade não devem procurar emprego cômodo; não devem exibir, de escritório em escritório, os seus diplomas que são, na verdade, “tigelas para mendigar”, implorando por emprego. Devem apoiar-se em seus próprios pés, buscar autonomia e, por seus próprios esforços, produzir mais do que o suficiente para si próprios e para seus pais, ajudando os pobres, os analfabetos, os doentes e os aflitos. Apenas aqueles que praticam esse ideal sinceramente e fazem o melhor de suas capacidades podem pretender honrar as seguintes máximas: “Trabalho é Deus” ou “Trabalho é adoração a Deus”. Por outro lado, se, como ladrões de estrada, vocês vivem do ganho dos outros ou com salário para o qual não oferecem adequado trabalho em troca, sua educação é perda de tempo e sua vida, em si mesma, é um triste fardo.

Tão logo terminem seu curso aqui, passando no exame final, gostaria de encorajá-los a voltar para casa e prestar uma homenagem de gratidão a seus pais. Correspondam às expectativas deles sobre vocês; deem-lhes alegria. Reverenciem-nos com a devida honra. Então, aprendam sobre os problemas que preocupam sua aldeia ou a sociedade e planejem as linhas de seu trabalho. Comprometam-se com a realização desses planos. As pessoas em torno de vocês devem estar satisfeitas o suficiente para dizer: “Ah! Que bom, quão útil, quão inteligente este jovem se tornou após frequentar a Faculdade Sathya Sai! Quão exemplar é sua conversa, suas maneiras e sua conduta!”. Esse é o retorno que espero de todos pelo que fazemos por vocês nesta faculdade. Nada mais.

Não vagueiem por aí como cães de rua sem dono, desfrutando de brigas e disputas intermináveis. Se caírem nas mãos desse tipo de companhia, cometerão o pecado do sacrilégio. Estou confiante em que todos vocês evitarão esses caminhos nefastos. Devem equipar-se para serem os guias, os professores e os líderes da Índia e até mesmo do mundo.

Não percam tempo em conversas fúteis e escândalos

Durante os seus anos nesta faculdade, peço dois ou três tipos de comportamento que irão ajudá-los a moldar-se. Não desperdicem tempo com conversas fúteis e escândalos vazios. A conversa contínua drena a nossa energia. Conversem apenas sobre os problemas relacionados aos temas de estudos ou projetos de trabalho. Os jovens iniciam uma conversa falando sobre provisão e terminam falando em “profusão”; começam a falar com bom senso e acabam em conversas sem “senso”⁷. Gosto do silêncio e gostaria de aconselhá-los a falar apenas quando necessário e somente para a pessoa com quem devem falar.

Comuniquem-se com o mínimo de palavras e tornem-nas as mais doces e agradáveis possíveis. Segundo, quando forem do albergue para a faculdade, ou de um lugar para outro, sigam em fila. Não formem grupos; estejam sempre abertos a amizades construtivas. Que as suas amizades não se transformem em grupos fechados. Apenas gatos vagueiam de casa em casa; somente os cães correm pelas ruas e becos. Não se rebaixem a esses níveis. Sejam humanos, tentem elevar-se até a Divindade. Esta é a minha mensagem para vocês. Eu os abençoo para que tenham sucesso nessa nobre tarefa.

Tradução e revisão da Coordenação de Publicação
Conselho Central do Brasil
Fonte: www.sathyasai.org

⁷ No original em inglês, Swami, como de costume, faz trocadilhos com palavras que têm sons semelhantes e significados diferentes. É muito difícil encontrar um similar em português. No caso, foram as palavras *subjects* e *objects*, *sense* e *senses*.